



Trabalhos Científicos

Título: Nutrição Nas Primeiras 24 Horas De Recém-Nascidos Internados Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal (Utin) De Uma Maternidade Escola Em Fortaleza-Ce

Autores: LUSYANNY PARENTE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA VANESKA PASSOS MEIRELES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA CAROLINA MONTENEGRO CAVALCANTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); CRISTIANE SOUTO ALMEIDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); SORAIA PINHEIRO MACHADO ARRUDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); JULYANNE TORRES FROTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RAQUEL GUIMARÃES NOBRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MIRLY REGINA DA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VIVIAN BRAGA GOMES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LARA MARIA GADELHA PICCININI (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: Objetivo: Verificar o estado nutricional ao nascer e a alimentação ofertada aos Recém-Nascidos (RNs) internados em uma UTI Neonatal de uma Maternidade Escola em Fortaleza-CE. Metodologia: Foram coletadas as informações de 117 RNs, no período de Janeiro a Março de 2016. Os dados incluíram a identificação do RN, sexo, idade gestacional, peso, altura, perímetro cefálico e dieta recebida nas primeiras 24 horas. O diagnóstico nutricional foi realizado com as Curvas de Fenton (2003). Resultados: Dentre os 117 RNs, 51,3% (60) eram meninos e 48,7% (57) meninas. Quanto à idade gestacional, 59,0% (69) foram classificados como prematuro moderado, 10,3% (12) como prematuros extremo, 16,2% (19) como prematuro tardio e 14,5% (17) a termo. Quanto ao estado nutricional 75,2% (88) estavam com o peso adequado para idade gestacional, 14,5% (17) estavam com peso baixo e 10,3% (12) nasceram com o peso superior ao esperado para a idade gestacional. Referente a via de alimentação, 51,3% (60) recebeu somente dieta enteral e 13,7% (16) somente NPT, já 14,5% (17) recebeu nutrição enteral e parenteral e 24 (20,5%) ficou em dieta zero nas primeiras 24 horas de vida. Quanto à dieta enteral ofertada, 75% (57) recebeu Leite Humano Ordenhado Pasteurizado (LHOP), 17,1% (13), Fórmula de Partida (FP) e 6,7% (5), Fórmula para Prematuro (FPRE) e um RN recebeu LHOP intercalado à Fórmula para Prematuro. Conclusões: Nessa amostra com 85,5% de RNs prematuros, mais de 70% nasceu com peso adequado para a semana gestacional e 65% recebeu dieta enteral, sendo para a maioria (75%) o Leite Humano Ordenhado Pasteurizado, evidenciando assim a ausência do leite da própria mãe nas primeiras 24 horas de vida do RN.